

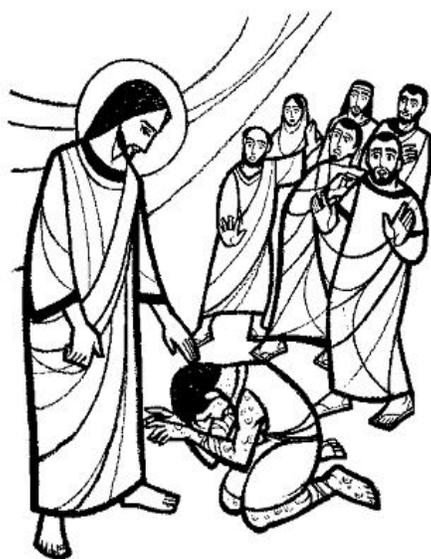
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.657 (Ano B/Verde) 6º Domingo do Tempo Comum 11 de fevereiro 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

EU QUERO: FICA CURADO



- Enquanto se canta "Tudo posso naquele..." nº 66, uma pessoa acende as velas do altar. A imagem de Nossa Senhora (de Lourdes, se tiver) fica em destaque.

01. ACOLHIDA

C. Celebramos hoje o 6º Domingo do Tempo Comum. Somos felizes por estarmos na presença do Senhor que não exclui ninguém. Em Jesus, o Pai nos revela que ninguém deve sentir-se excluído da nova família dos filhos de Deus. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Dom da vida... nº 91

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando a Páscoa de Jesus fazemos a experiência da libertação que Ele veio trazer para toda a humanidade. Recordamos ainda sua solidariedade para com os excluídos das sociedades de todos os tempos. Também a nós, pobres pecadores, Jesus estende a mão e nos reconduz para o meio da família dos filhos de Deus. Neste Dia Mundial dos Enfermos supliquemos ao Senhor Deus que derrame suas bênçãos sobre todos os que têm alguma enfermidade. Que o encontro com o Senhor nesta celebração nos ensine a sermos solidários com todos os que necessitam de nossa atenção.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Por meio de Jesus, que nos liberta de todo o mal, imploremos a misericórdia de Deus para sermos menos indignos de participar desta celebração. Cantemos: *Senhor, servo de Deus... nº 241*

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus pelo dom da vida e pela saúde. Cantemos.

Glória a Deus lá nos céus... nº 252

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos os nossos ouvidos e nossos corações para escutar a Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: Lv 13,1-2.44-46

L.1 Leitura do Livro do Levítico.

SALMO RESPONSORIAL: 31(32)

Refrão: Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,31–11,1

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1,40-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia...

V. Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A mentalidade religiosa no tempo de Jesus considerava que toda enfermidade física devia ser reflexo e consequência de uma enfermidade moral. As doenças eram vistas como castigo de Deus por causa do pecado cometido. Entre todas as doenças, a lepra era considerada a que tornava mais impuro o ser humano, porque, destruindo-o em sua integridade e vitalidade física, era, por excelência, sinal do pecado e de sua gravidade. A lepra, considerada na época sinal do pecado, colocava a pessoa fora da comunidade do povo de Deus e fazia dela um "excomungado".

- A primeira leitura nos mostra bem claramente que as leis de Israel sobre os portadores da lepra são severas. A dureza da lei não é por uma questão de higiene ou de cuidados para evitar a propagação da doença. Já que a doença era considerada sinal de pecado, as pessoas doentes deviam ser isoladas para preservar a dita "santidade do povo de Deus". Os doentes eram considerados portadores de uma força maligna que devia ser combatida com a expulsão da comunidade, o isolamento e a destruição dos seus objetos. Pensava-se que não havia nenhuma possibilidade de cura dessa doença. Só um milagre pode-

ria reverter a situação da pessoa. Segundo a mentalidade da época, esse milagre era impossível, porque Deus jamais atenderia ao pedido de um pecador. Isso é um tabu. É uma forma de discriminar as pessoas. - No Evangelho, Jesus quebra este tabu. Ele não pensa nas severas restrições da Lei, mas age com compaixão, qualidade esta que ele encarna. Jesus toca o leproso, apesar da proibição e diz: "Eu quero, sê purificado", e acontece. O Evangelho nos fala de uma revelação da personalidade de Jesus ainda não manifestada ao povo. Poder e compaixão são duas qualidades de Deus, dificilmente compatíveis em nós. No uso do poder somos muitas vezes durões e incapazes de nos colocarmos na situação do outro. O poder e a compaixão são feições que se deixam entrever no agir de Jesus.

- Um outro ensinamento que Jesus nos deixa aqui é sobre a sua superioridade em relação à Lei. Pois a Lei é para o bem das pessoas; se é possível curar alguém pelo "poder", não é preciso primeiro consultar os guardiões da Lei. Basta que, depois do benefício de Deus, o leproso ofereça o sacrifício de agradecimento a Deus, conforme o rito costumeiro.

- O gesto de Jesus é elementar e nos ensina a amar mais as pessoas, sobretudo as que sofrem algum tipo de exclusão, pois somente assim recuperaremos a sua vida. É gratificante quando alguém se aproxima de nós com amor quando estamos sofrendo. É confortante para um doente ter alguém ao seu lado, segurando a sua mão e mostrando com esse gesto que ele não está sozinho. Esses gestos são curativos. Diz o texto que no mesmo instante a lepra desapareceu. Qualquer exclusão desaparece quando há amor. Esse gesto é purificador. Assim, curado, o homem é dispensado. Jesus trata a questão com autoridade, severidade, pois com a exclusão não se brinca. Ele sabe que está mexendo numa situação complicada. Lidar com uma sociedade preconceituosa não é fácil. Jesus não foi contagiado pela doença, mas se tornou vítima de preconceito. Pelo fato do homem curado contar o ocorrido, Jesus também foi impedido de entrar na cidade, foi considerado impuro, ou seja, se você está com um leproso, você também é um leproso. Isso acontece ainda hoje, e é o que também dificulta os trabalhos da Igreja. Muitas pessoas preconceituosas estão dentro da Igreja. Pelo fato de se acharem santos e perfeitos, se veem no direito de julgar e condenar aquelas que não são ou que não pensam como elas. Essas pessoas causam grandes estragos dentro da comunidade e atrapalham a missão daqueles que, como Jesus, agem com amor e acolhimento.

- Na segunda leitura Paulo pede à comunidade que faça as coisas para glória de Deus e não para própria glória ou visibilidade. Na Igreja, não fazemos as

coisas para nós mesmos, mas para os outros. Quem não age assim não entendeu o sentido de ser Igreja. Por isso, um dos apelos de Paulo é que não sejamos motivo de escândalo. Não há escândalo maior do que o preconceito e a discriminação de pessoas. Isso ofende não apenas aos discriminados, mas profundamente a Deus. Desse modo, Paulo se coloca como exemplo, pedindo que a comunidade imite seus gestos porque ele está imitando a Cristo. Isso é fundamental: sermos imitadores de Cristo; não como atores que interpretam um papel, mas como pessoas convertidas às propostas de Cristo, ou seja, a proposta de acolher, amar e não discriminar, julgar ou condenar as pessoas. Se agirmos conforme Cristo nos ensinou, estaremos construindo um mundo melhor e menos excludente. Começemos dentro de nossas Comunidades e nas nossas famílias e teremos uma sociedade mais humana e fraterna.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Praticando a solidariedade, vivamos no dia a dia a fé que agora professamos. *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Senhor, que dissestes: "Vós todos que estais fatigados e sobrecarregados, vinde a mim e vos aliviarei", ouvi a oração que vossa família vos dirige. Digamos confiantes: *Senhor, atendei-nos.*

L.1 Pela santa Igreja de Deus, para que acolha os fracos e os pecadores com a mesma misericórdia de Cristo, rezemos.

L.2 Pelos que são afastados do convívio familiar, comunitário e social por causa da doença, da velhice ou da condição social, para que encontrem em nós cristãos a solidariedade, a amizade, a acolhida e o amor fraterno, rezemos.

L.1 Pelos nossos irmãos enfermos, para que encontrem, na palavra de Jesus e na caridade dos cristãos, a esperança de uma vida melhor e a força para não desesperar, rezemos.

L.2 Pela vida de doação de Irmã Dorothy, seus esforços em favor do povo da Amazônia brasileira. Que seu testemunho ajude nossa sociedade a enfrentar com coragem e resolver com responsabilidade e humanidade os problemas dos marginalizados, pobres e fracos, rezemos.

L.1 Pelos organizadores e os que participam do Retiro de Carnaval "Alegrai-vos!" em Nova Venécia neste fim de semana. Que evangelizados, possam testemunhar o Reino de Deus no serviço à Igreja e ao mundo, rezemos.

D. Senhor Jesus, ajudai-nos a partilhar com os ir-

mãos mais desamparados o peso do sofrimento para dar a todos o auxílio da vossa esperança. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Desejosos de crescermos cada vez mais na comunhão fraterna, coloquemos no altar do Senhor a nossa vida, os nossos dons e ofertas, os frutos do nosso trabalho para o louvor de Deus e o bem de nossos irmãos e irmãs. Cantemos.

Vidas, alegrias e esperanças... n.º 472

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo, Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez um de nós. Que tendo sofrido por nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja. Por Ele abris para nós a esperança de um mundo novo.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo, que vindo ao mundo mostrou o rosto misericordioso do Pai e nos reconciliou com o Criador e suas criaturas. Agradecemos-vos porque pela vossa morte mostrou ao mundo o verdadeiro amor e pela ressurreição mostrou-nos a verdadeira vida.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Nós vos adoramos Divino Espírito, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e o Filho deve ser adorado. Nós vos bendizemos, porque por vossa ação fomos enviados a proclamar um novo mundo e constituir uma nova família pela fé, esperança e caridade.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na mesa da Eucaristia... n° 600

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 14/02: Celebração da Quarta-feira de Cinzas e Abertura da Campanha da Fraternidade 2024. Tema: "*Fraternidade e amizade social*" e o lema "*Vós sois todos irmãos e irmãs*" (Mt 23,8).

Obs.: Avisar o horário da celebração e preparar as cinzas especialmente com os ramos do ano passado. Motivar os fiéis a realizarem o jejum, oração e silêncio na Quarta-feira de Cinzas para iniciar bem o tempo próprio de penitência e reconciliação.

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

D. No segundo domingo de cada mês, em nossa Igreja Diocesana, lembramos de todos os dizimistas. Confiemos a Deus todos aqueles, que com fé e amor, entregam a Deus os frutos de seu trabalho para a manutenção da Igreja que é, no mundo, presença do Reino que Jesus anunciou e inaugurou entre nós. Rezemos: **Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. A minha oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.**

Obs.: Pode ser feita uma fala especial pelos enfermos e doentes neste dia. Ao final, rezar a Ave Maria por eles e pelos dizimistas.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Anunciando a todos a presença libertadora de nosso Deus, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Da minha fé... n° 709

Leituras para a Semana

2ª Tg 1,1-11 / Sl 118(119) / Mc 8,11-13

3ª Tg 1,12-18 / Sl 93(94) / Mc 8,14-21

4ª Cinzas - Início da Quaresma - folheto próprio

5ª Dt 30,15-20 / Sl 1 / Lc 9,22-25

6ª Is 58,1-9a / Sl 50(51) / Mt 9,14-15

Sáb.: Is 58,9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5,27-32

| | |
|---|---|
|  <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaoamateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p> |  <p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p> |
|---|---|